

Gestaltear

BOLETIM MENSAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE
GESTALT-TERAPIA E ABORDAGEM GESTÁLTICA



ESTAMOS COM ROUPA NOVA!

POR DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO

Atualizamo-nos. Nossa logo mudou e nosso boletim recebeu um nome: Gestaltear! Nossa nova logo foi desenvolvida pela Gestalt-terapeuta Rebeca Viana (Rio de Janeiro). Essas atualizações representam a proposta da diversidade, fluidez e vida, assim como pensamos que seja a Gestalt-terapia brasileira.

E é com essa motivação que seguimos desenvolvendo nossas atividades. No mês passado, em setembro, tivemos uma Live com Marcus Belmino e mediado por Rosângelo Henrique sobre "Leitura contemporânea da antropologia da neurose"; o grupo de trabalho sobre a Formação curricular em Gestalt-terapia se reuniu e, em nossos núcleos temáticos sobre Gênero e Diversidade e Relações Raciais continuaram com suas atividades, expressando a relevância e a maturidade desses núcleos. Lembramos que, no próximo dia 07, às 19h30h teremos nossa Assembleia Geral. PARTICIPE! Na última página deste boletim segue o edital de convocação.

NESTE VOLUME

Voz das diretorias

Voz do/a Associado/a

Produção científica:
chamada de trabalhos

Agenda de eventos da ABG

Notícias da ABG e da
comunidade Gestáltica

Editais de convocação

VOZ DAS DIRETORIAS

POR SÍLVIA ALENCAR

A Gestalt-terapia tem guiado a minha trajetória profissional e pessoal, tornando-se uma filosofia de vida, iluminando como um farol os meus caminhos. Nessa trajetória, a abordagem orienta minha visão de ser humano e de mundo que está fundamentada nos pressupostos das filosofias e teorias de base que compõem a GT. Percebo esse ser humano como um ser único e inacabado, possuidor de suas singularidades, o qual tem o potencial de se atualizar e se realizar ao longo da vida. É fascinante perceber a pessoa em constante construção, um “vir a ser”, inacabado e sempre se fazendo. Compreendo o ser humano como parte de um campo, constituindo-se pelas suas relações, as quais se descortinam seus processos de saúde e adoecimento no contato com o mundo. Por sua ênfase na dimensão relacional da existência, a Gestalt-terapia enfatiza o “entre”, em que a pessoa está envolvida em variados campos, afetando e sendo afetada por ele. A interação organismo/ambiente não é apenas física, como também social, já nos dizia PHG (1997).

Entendo que a Gestalt-terapia não é só uma abordagem terapêutica, mas também uma abordagem pedagógica diante da vida que valoriza a capacidade criativa do ser humano, e o vê como capaz de tomar conta de si e do mundo, e que detêm a potência para transformar a própria vida, considerando que: “... o homem é o intérprete mais fiel de si mesmo, centro de sua própria liberdade e libertação, detentor do poder sobre si mesmo, ainda que, momentaneamente, tenha perdido essa aptidão para autogovernar-se”. (Cardella, 2002, p.35)

Sobre minha trajetória, posso dizer brevemente que, conheci a Gestalt-terapia durante os tempos de faculdade, na FUCMAT (atual UCDB), em meados dos anos 1988, em uma disciplina ministrada pela querida Professora Marina Maria Ribeiro. O encanto foi tanto que fiz o estágio clínico supervisionado em Gestalt-terapia. Terminei a graduação em 1990 e, após concluir uma formação em Abordagem Centrada na Pessoa, que iniciei ainda na graduação, com Antônio Monteiro dos Santos,

iniciei minha primeira especialização em Gestalt-Terapia. A especialização foi coordenada pelo querido Professor Jorge Ponciano Ribeiro, grande mestre, influenciador, supervisor e amigo. Desde então, fiz e ainda faço vários cursos, especializações e atualizações, pois a Gestalt-terapia é uma abordagem que me cativa e que necessita de constante atualização. Em 1996, ingressei na docência na mesma universidade em que me formei e, por mais de vinte anos, tive a satisfação de apresentar a GT aos estudantes de Psicologia, podendo acompanhar, supervisionar e contribuir para a formação de psicólogas (es/os) no estado de Mato Grosso do Sul. Posteriormente, passei a atuar também como professora e supervisora no Instituto de Gestalt-terapia do MS, onde me tornei sócia-diretora. Por mais de quinze anos me dediquei à formação continuada de psicoterapeutas gestálticos, ensinei e aprendi muito com as trocas. Tenho percorrido caminhos na clínica tradicional e ampliada, me dedicando atualmente

à psicoterapia com adultos, casais e grupos, além de ser supervisora de psicoterapeutas iniciantes e mais experientes. Participo também como Gestalt-terapeuta em coletivos construídos por psicólogas (es/os) que oferecem atendimento social, tanto para mulheres vítimas de violência, como para pessoas LGBTQIA+ e seus familiares.

Em 2020, fui convidada a participar da ABG e estou como secretária adjunta da associação na gestão 2021-2022, tendo o privilégio de colaborar para a consolidação, divulgação e desenvolvimento da GT brasileira. Eu acredito que a criação da ABG traz um ganho enorme a toda comunidade gestáltica, com a construção de uma entidade representativa, num espaço de diálogo democrático que preza pela diversidade, pelo cuidado ético e humano, com propostas e temáticas inovadoras e necessárias para uma GT mais crítica na atualidade.

E, assim, a Gestalt tem sido uma filosofia de vida, um modo de ser-no-mundo e que tem me acompanhado por mais de três décadas, com suas dimensões grandiosas,

pelo valor que dá ao ser no mundo, tendo características como: plasticidade, potência, dinamismo e humanidade, o que faz com que possa me desprender dos enquadres elitistas da clínica tradicional e possa utilizá-la com qualquer pessoa, em qualquer fase da vida e em qualquer contexto. Estou convencida que, de forma coletiva, juntas (es/os) a ABG irá avançar e contribuir para a história da GT brasileira. Participem e colaborem com essa construção, pois a ABG é de todas (es/os) nós!

"Eu acredito que a criação da ABG traz um ganho enorme a toda comunidade gestáltica, com a construção de uma entidade representativa, num espaço de diálogo democrático que preza pela diversidade, pelo cuidado ético e humano, com propostas e temáticas inovadoras e necessárias para uma GT mais crítica na atualidade."

-Sílvia Alencar

[Secretaria da ABG]



VOZ DA ASSOCIADA

POR LEDA GIMBO

Me chamo Leda Mendes Pinheiro Gimbo, sou uma mulher nordestina, mãe de uma criança de três anos, psicóloga, Gestalt-terapeuta, parte da Frente de Mulheres de Movimentos do Cariri. Nasci no Ceará, morei em Pernambuco durante os primeiros meses de vida, na Bahia até a adolescência. Estudar Psicologia era um desejo enorme e, quando chegou o momento de fazer graduação os cursos de Psicologia ainda não eram tão acessíveis no interior, então mudei para João Pessoa, onde cursei a licenciatura e o bacharelado em Psicologia, na Universidade Federal da Paraíba, fiz parte do movimento estudantil e os estudos em Psicologia Social abriram um mundo para mim. Os anos para o mestrado e o doutorado em Psicologia me fizeram viver por um tempo no Rio Grande do Norte. Mas, como é pelas brechinhas que entra a luz, foi no entre, na fronteira entre a graduação e início de mestrado que alguns encontros muito bonitos e fortes aconteceram e me atravessaram irremediavelmente. Foi nesse

período da vida que a Psicologia ganhou espaço grande nos meus dias. Ser psicóloga era muito mais do que eu imaginava, muito além das experiências da graduação, era preciso mais. Morando no interior do Ceará, onde vivo atualmente, trabalhei por alguns anos em um hospital psiquiátrico e no dispositivo público substitutivo, um CAPS. Fiz pós-graduação em Neuropsicologia. Essas experiências, as pessoas que encontrei e o desamparo são formadoras para mim, são também motivo para estudar mais e acreditar que cuidado só se efetiva em rede, em conjunto, junto. Nessa época também comecei a dar aulas num curso de graduação em Psicologia e foi bonito lecionar no lugar de onde saí, participar do processo de interiorização da Psicologia e pensar Psicologia para o meu povo. Já havia muito afeto, mas faltava alguma coisa... A Gestalt-terapia chega aí, nesse momento, como uma pecinha fundamental, um eixo ético, um sentido, um laço unindo o caminho e integrando as experiências tecidas até

então.

A formação em Gestalt-terapia foi um divisor de águas. Cada novo texto, uma surpresa, um espanto, um encanto. Imensa aventura que perdura e começou na tentativa de desvendar o livro de 1997, um labirinto, depois encontrar o Ego, fome e agressão, conhecer a Gestalt-terapia brasileira, as mulheres incríveis que abrem caminhos para a abordagem no país, os autores e suas leituras... Revolucionário encontro, inspiração ético-política! Entrar no pavilhão psiquiátrico, estar no CAPS, lecionar, tudo ganhou novo sentido e, só aí, veio a coragem e a ocasião para a experiência clínica mais clássica: o consultório. Parece rápido, mas já se vão quinze anos desde o final da graduação. Pensar em quinze anos faz parecer um tanto, mas ainda sinto que há muito por conhecer e por vir, gestalten infinitas, mundo de novidades e possibilidades. Hoje, acompanhar pessoas e lecionar é viver a Psicologia e a Gestalt-terapia continua sendo fio condutor. Veio o desejo de fazer chegar a mais pessoas e transmitir: organizei uma turma

de formação clínica. Acredito fortemente no compartilhamento das experiências e nos encontros, compreendo a Gestalt-terapia como forma de vida, que se expandam e cresçam! Considero a Gestalt-terapia brasileira, nossas autoras e autores, como grandes potências e acredito que podemos contribuir, em um momento histórico tão difícil e cheio de polarizações, com a atualização dos possíveis, implicar nossos corpos, discursos e práticas em movimentos que ampliem as possibilidades e os horizontes. Por isso, a importância dos espaços de compartilhamento de experiências, teoria e práticas em Gestalt-terapia é grande, assim como a possibilidade de fazer com que mais pessoas se aproximem, se encontrem, mais espaços se abram, mais espaços de ação, escrita, reflexão e criação. Nesse sentido, uma Associação Brasileira de Gestalt-terapia me parece também, e de maneira ampla, com grande alcance, a possibilidade de promover encontros e facilitar interlocuções.

O meu encontro com a ABG foi no ano de 2018, durante o Congresso Nacional em Curitiba, lá estava o stand, lá estava o sorriso da Cintia me entregando o papel para preencher e me associar. Mais uma vez a certeza e o desejo de grupalizar, de fazer junto, de coletivizar e acreditar na experiência em comunidade. Acredito que uma associação fale disso, de reunir,

pôr junto, de agregar pessoas e que, assim, encontremos fôlego para existir em tempos difíceis, amparo para o exercício em tantos âmbitos e possibilidades de achar e fazer clínica. Sei que existem dificuldades, percalços e que a ideia de um todo homogêneo é impossível, mas isso também faz parte e não seria Gestalt-terapia se não houvesse importante lugar para os conflitos. Então, a minha expectativa e desejo para a ABC é que seja abrigo para fazer junto, para atualizar nossa abordagem e nossa práxis alinhadas com as necessidades do tempo em que vivemos, engajada com os movimentos sociais, com as revoluções, com as dissidências, que seja ponto de convergência e encontro entre as gerações, espaço de aprender junto e integrar: ser hoje, memória e projeto.

"Considero a Gestalt-terapia brasileira, nossas autoras e autores, como grandes potências e acredito que podemos contribuir, em um momento histórico tão difícil e cheio de polarizações, com a atualização dos possíveis, implicar nossos corpos, discursos e práticas em movimentos que ampliem as possibilidades e os horizontes."

- Leda Gimbo

[Associada da ABG]



VOZ DA ASSOCIADA

POR PATRÍCIA "TICHA" LIMA

Sou Patricia Valle de Albuquerque Lima, mas a grande maioria da comunidade gestáltica me conhece por Ticha, apelido que gosto muito e me identifico. O apelido chegou na minha vida junto com a Gestalt-terapia quando, na década de 80, tive a oportunidade de fazer meu estágio supervisionado na abordagem da Gestalt-terapia na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), sendo a coordenadora de estágio a minha querida mestra e amiga eterna, Teresinha Mello da Silveira. Fui aluna e estagiária do primeiro grupo de estágio em Gestalt no estado do Rio de Janeiro e, certamente, um dos primeiros no Brasil. Agradeço todos os dias por esse privilégio e oportunidade que a vida me ofereceu e que inspira meus caminhos profissionais desde então.

Existem algumas experiências que caracterizamos como aquilo que popularmente apelidamos de “divisoras de águas”.

Conhecer Teresinha Mello, ter acesso as primeiras leituras em

Gestalt-terapia e ser formada em uma perspectiva clínica muito diversa das que eram apresentadas a nós na universidade até aquele momento foi, de fato, uma abertura de um novo caminho de vida profissional para mim. Me lembro até hoje da capa do primeiro livro de Gestalt-terapia que tive acesso, que foi o “Gestalt-Terapia Explicada” de Fritz Perls. Importante destacar que no início da década de 80, quando cheguei à universidade, pouquíssimas obras de Gestalt-terapia haviam sido publicadas no Brasil e que o acesso aos autores e livros da abordagem era muito escasso. Lembro-me bem da minha excitação e perplexidade ao olhar para a foto de Perls que está na capa do livro e ao manusear o prefácio, onde se encontra a frase de Perls: “Nós” não existe, mas é composto de Eu e Tu; é uma fronteira sempre móvel onde duas pessoas se encontram. E quando há encontro, então eu me transformo e você também se transforma”. (Perls, F. Gestalt-Terapia Explicada. São Paulo: Summus, 1977, p. 9).

Essa é uma trilha que percorro todos os dias, desde então, sempre acreditando que a transformação acontece quando há o verdadeiro encontro!

Muito jovem, logo após a minha formatura como psicóloga, fui convidada por Teresinha Mello para compor a comissão de organização do I Encontro de Gestalt-terapia no Brasil na década de 80, que aconteceu no Rio de Janeiro. Seria impossível descrever o que foi aquele fato para todos nós, membros da organização, bem como para todos os participantes que puderam estar no Encontro naquele momento. Creio que foi ali, naquela ocasião, que me tornei uma militante da Gestalt-terapia pois compreendi que ser Gestalt-terapeuta é algo muito além de ter uma prática clínica nessa orientação. Ser Gestalt-terapeuta é “carregar” a gestalt para todos os espaços da nossa vida. É praticar o modo gestáltico de estar no mundo com nossos clientes, no ensino e transmissão da abordagem, na promoção e

organização de eventos e encontros da comunidade e no modo de ser e estar no mundo em todos os momentos. Hoje, posso dizer, que vivo gestalticamente, sempre na procura de encontros entre Eu e Tu transformadores e que me atualizam sendo quem sou no mundo e na vida cotidiana. Diga-se de passagem, o meu dia-a-dia é bastante margeado pela Gestalt-terapia pois hoje leciono e ofereço estágio nessa abordagem na universidade pública (UFF/ Rio das Ostras), coordeno projetos de pesquisa e extensão voltados para pensar práticas que criem pontes entre a universidade e o atendimento em clínica avançada à comunidade local onde estamos, tenho uma prática clínica em consultório como gestalt-terapeuta e faço questão absoluta em estar nos eventos e encontros da comunidade gestáltica e me manter na militância ativa e apaixonada de gestalteira que sou. É essa minha vida e amo muito a vida que tenho, nunca tendo me perdido do caminho da Gestalt-terapia.



"Ser Gestalt-terapeuta é "carregar" a gestalt para todos os espaços da nossa vida. É praticar o modo gestáltico de estar no mundo com nossos clientes, no ensino e transmissão da abordagem, na promoção e organização de eventos e encontros da comunidade e um modo de ser e estar no mundo em todos os momentos"

*- Patrícia "Ticha" Lima
[Associada da ABC]*

**CONTRIBUA
PARA
A VOZ DO (A)
ASSOCIADO (A)
DE NOSSO
BOLETIM:**



Envie para o E-mail
abg.gestalt@gmail.com

1. Seu mini currículo;
2. O que você faz, um pouco de sua trajetória como Gestalt-terapeuta, em que área atua?
3. Suas expectativas e impressões sobre a ABG e sobre a GT brasileira.

PRODUÇÃO CIENTÍFICA: CHAMADA DE TRABALHOS

Você produziu ou conhece alguém que produziu algum livro, dissertação de mestrado ou tese de doutorado na abordagem Gestáltica, a partir de 2015?

A Associação Brasileira de Gestalt-terapia e Abordagem Gestáltica (ABG), através de sua diretoria técnico-científica, está fazendo um levantamento atualizado de livros, dissertações de mestrado e teses de doutorado, produzidas no Brasil, a partir de 2015, para fins de disponibilização em nosso site para as (os) Gestalt-terapeutas brasileiras (os).

Acesse o nosso site **www.gestalt.com.br** e, clicando em “enviar produção científica”, saiba como colaborar!

AGENDA DE EVENTOS DA ABG

PARA VOCÊ SE ORGANIZAR E
CONOSCO CO-CRIAR!

Lives

01/10

Débora Vale
Infâncias
silenciadas:
dominações do
modo-de-ser
como criança na
era pós-moderna
Mediada por
Sâmia Gomes

12/11

Priscila Pires
Contatando o
autismo: o
próprio de si e o
entre nós
Mediado por
Mônica Alvim

Formação em GT

13.10

Fechamento da sugestão a ser levada
para a assembleia do Encontro Nacional

PARA PARTICIPAR PREENCHA O
FORMULÁRIO ABAIXO:
[HTTPS://FORMS.GLE/GHZHTPYTQWUQY6FM6](https://forms.gle/GHZHTPYTQWUQY6FM6)

Núcleos temáticos

As datas dos encontros são confirmadas
e divulgadas no Instagram e por E-mail.

Ao participar da reunião
encaminharemos um Link para acessar o
grupo do núcleo temático no WhatsApp,
onde serão compartilhados materiais de
estudo e o Link para o próximo encontro
(não sendo necessário refazer sua
inscrição).



RELAÇÕES RACIAIS

28.10



GÊNERO E DIVERSIDADE

14.10

NOTÍCIAS DA ABG E DA COMUNIDADE GESTÁLTICA



✓ O XVII Encontro Nacional de Gestalt-terapia e XIV Congresso Brasileiro da Abordagem Gestáltica está agendado para os dias 24 a 28 de novembro na modalidade Online. As informações sobre o evento devem ser acessadas pelo e-mail gestalt2020@gmail.com, no Instagram [@gestalt2020](https://www.instagram.com/gestalt2020) ou pelo site gestalt2020.com.br

✓ EM BREVE: A ABG divulgará em seu site a lista com o nome e região dos/as associados/as (o contato telefônico e/ou e-mail não serão divulgados). Caso tenha alguma restrição de que seu nome seja divulgado, por favor, nos indique via e-mail abg.gestalt@gmail.com

PUBLIQUE SEU EVENTO NESTE BOLETIM

Caso você associada(o) possua interesse em divulgar o seu evento no Boletim da ABG envie-nos um e-mail para abg.gestalt@gmail.com informando: data, local, temática, desconto para associado/a da ABG, link ou site para maiores informações sobre o evento ou curso. Assim, sua publicação poderá ser inserida na Boletim seguinte.

ANUIDADE 2021/2022

será encaminhado um Link para pagamento via PagSeguro para o seu e-mail.

Visite nossa página www.gestalt.com.br

Siga-nos nas redes sociais:



Associação Brasileira de Gestalt-terapia e Abordagem gestáltica - ABG



[@a.b.g.gestaltterapia](https://www.instagram.com/a.b.g.gestaltterapia)

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE GESTALT-TERAPIA E ABORDAGEM GESTÁLTICA - DORAVANTE DENOMINADA ABG, ATRAVÉS DE SUA DIRETORIA, DEVIDAMENTE REPRESENTADA PELA PRESIDENTE, MÔNICA BOTELHO ALVIM, DE ACORDO O ITEM I DO §2.º DO ART. 20 DO ESTATUTO SOCIAL DA ABG, CONVOCA OS ASSOCIADOS PARA PARTICIPAÇÃO NA ASSEMBLEIA GERAL, A SER REALIZADA NA MODALIDADE VIRTUAL ATRAVÉS DA PLATAFORMA ZOOM, NO DIA 07 DE OUTUBRO DE 2021 (QUINTA-FEIRA) ÀS 19:30 EM PRIMEIRA CONVOCAÇÃO, CONTANDO COM A PRESENÇA DE 2/3 (DOIS TERÇOS) DOS ASSOCIADOS OU ÀS 20:00, EM SEGUNDA CONVOCAÇÃO, COM QUALQUER NÚMERO DE PRESENTES (ART. 21 DO ESTATUTO SOCIAL DA ABG), PARA DELIBERAREM SOBRE A SEGUINTE PAUTA:

1. APROVAÇÃO DO REGIMENTO INTERNO DA ABG;
2. APROVAÇÃO DAS CONTAS DOS PERÍODOS 2018 - 2019 - 2020;
3. APROVAÇÃO DA ANUIDADE DE 2022;

ENCONTRA-SE DISPONÍVEL NO SITE DA ABG ([HTTPS://WWW.GESTALT.COM.BR/](https://www.gestalt.com.br/)), E FORAM ENVIADOS A CADA ASSOCIADO POR E-MAIL, OS ARQUIVOS EM PDF DO REGIMENTO INTERNO DA ABG E OS BALANÇOS DOS EXERCÍCIOS 2018 A 2020. SOLICITAMOS QUE OS ASSOCIADOS ANALISEM ANTECIPADAMENTE ESTE MATERIAL PARA QUE SEJAM DELIBERADOS NA ASSEMBLEIA.

CONFORME PREVISTO PARÁGRAFO ÚNICO DO ART. 22 DO ESTATUTO SOCIAL DA ABG, ESTARÃO HABILITADOS A VOTAR ASSOCIADOS EFETIVOS, DESDE QUE EM DIA COM SUAS OBRIGAÇÕES PARA COM A ABG. A AUSÊNCIA DE UM MEMBRO ASSOCIADO, NÃO O DESOBRIGA DE ACEITAR COMO TÁCITA A CONCORDÂNCIA DOS ASSUNTOS TRATADOS E VOTADOS.

O LINK DE ACESSO À ASSEMBLEIA SERÁ ENVIADO NO DIA ATÉ ÀS 17:00, PARA O E-MAIL CADASTRADO PELO ASSOCIADO NA ABG, PODENDO TAMBÉM SER SOLICITADO, NA MESMA DATA, ATRAVÉS DO E-MAIL: ABG.GESTALT@GMAIL.COM

RIO DE JANEIRO, 27 DE SETEMBRO DE 2021

MÔNICA BOTELHO ALVIM
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE GESTALT-TERAPIA E ABORDAGEM GESTÁLTICA
PRESIDENTE